O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º — N.º 2159

Sábado, 26 de Agosto de 1950

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

COMENTÁRIO

Que a mulher de hoje, que uma senhora de agora não está cercada daquela atmosfera de respeito, daquela veneração dedicada às nossas avós, todos nós sabemos. E' uma coisa que se vê sem óculos de aumento.

Ela, é, duma maneira geral, considerada, tratada, pelo homem destes tempos como, por assim dizer, um ser igual a êle, despida da fragilidade, da delicadeza concernente ao seu sexo.

Aquela deferência, aquela quase adoração do homem para com ela, foi-se, agarrada às ultimas botas de elástico.

A cada passo assistimos a cenas ilustradoras desta realidade.

E porquê?

Falta de educação? Má formação moral dos homens de hoje?

Talvez um bocadinho disso, mas, a parte maior da culpa, pertence à mulher, sem dúvida.

Não tem sido ela a pretender ser igual ao homem, a esquecer-se da sua condição, da sua desigualdade natural?

Não a vê o homem disputar-lhe lugares públicos e particulares e a vencê-lo muitas vezes?

Não a vê o homem a bater-se com êle, no fôro, no parlamento, no ministério, etc.?

Não a vê o homem a contestar-lhe classificações, em violentas pugnas desportivas?

Não a vê o homem a uma mesa de café, dum *bar*, duma esplanada de praia, tal qual como êle, de perna cruzada e de cigarro na boca?

No seu entusiasmo por este e outros modernismos, a mulher não viu que estava partindo com as suas próprias mãos, as melhores armas — o encanto, a graça, a feminilidade, que a impuzeram no espírito do homem.

Não viu que, quanto mais se masculinizava, mais se inferiorizava.

Para completar a sua cegueira, pretendeu há pouco tempo masculinizar-se na maneira de vestir.

Houve até uma espécie de sufrágio, para apurar se haviam ou não de trocar as sais pelas calças. Parece-me que êsse concurso se realizou no Rádio Clube.

Suponho que venceram as partidárias da saia, as mais sensatas, mas parece-me que não foi por muito.

Se o plebiscito se repete e dá e vitória às partidárias das calças, então não virá longe o dia em que vejamos um «pá» debruçado numa janela e a dulcinea cá em baixo a gargarejar. E, no seguimento natural, uns papás pedirem a outros a mão do Manecas para a sua filha Lélé!

OBSERVER

Sim, senhor. Está bem observado; rigorosamente observado...

UMA ENTREVISTA DE SALAZAR

—o—

Salazar—Chefe político responsável do extremo Ocidente, sentindo, como poucos, a acuidade dos problemas europeus e mundias, abordou numa entrevista concedida ao *Século*, aspectos e soluções, que estão e estarão por muito tempo na ordem do dia.

A entrevista, pelo estilo, leveza e contextura, é modelar. Leitão de Barros pôs nela meticulosos cuidados. E' uma magnífica página de ideias, de jornalismo e de expressão literária, que honra o jornal.

Salazar, com muita clareza e equilíbrio, sem excluir vivacidade, firmeza e humorismo, apresenta as enormes feridas abertas no corpo e na alma do Mundo e que não se sabe quando fecharão, apezar de cicatrizadas.

Algumas ideias avultam e tomam posição sólida nessa já célebre conversa e permuta de impressões com o jornalista, que as projectou em milhares de almas.

Falou um chefe, que sabe o que diz e o que quer, na esteira de chefes doutras nações, marcando posições, traçando planos, fazendo comentários, interpretando factos, orientando outros homens e até multidões, repondo a claridade, a certeza, o optimismo, a esperança e a fé onde lavrava a incerteza, o desânimo, a confusão, o derrotismo e interesses inconfessáveis.

Foquemos dois aspectos dessa notável entrevista. Primeiro a Espanha e depois o comunismo.

Espanha e Portugal são, já, há muito, um bloco inabalável. A solidariedade peninsular é perfeita.

E' exemplo como unidade entre nações. Nunca, em qualquer outra época da História, se verificou tão completo entendimento.

Compreensão que excede todas as argúcias e habilidades diplomáticas, pois é amizade tecida de tal sinceridade, franquêza, lealdade e boa-fé, que a poderemos mutuamente considerar uma conquista política não só da inteligência como do coração.

Se somos, Portugal e Espanha, um bloco de almas e de ideias definidas; se temos uma doutrina, uma concepção de vida, um estilo de pensamento e de acção limpidamente demarcados; maior mais forte e mais vitalizante será este bloco se a Espanha, que nas coisas internacionais se encontra em segundo plano, passar às primeiras filas, como o exige a gravidade da situação mundial.

E é conveniente não esquecer as lições vivas e palpitantes da História. A Península, com as suas audácias e os seus pensamentos, algumas vezes alterou o rosto e o espírito da Europa e do Universo.

Falar na revisão à situação da Espanha, que há-de ser feita mais cedo ou mais tarde, é pôr em equação também as situações da Alemanha Ocidental e do Japão, necessárias ao equilíbrio da Europa e da Ásia.

A ideologia comunista, o comunismo russo, que, por sua vez, se arvorou em bandeira do comunismo internacional e que está explorando e fomentando as desordens e as revoltas naturais dos instintos do homem e das nações, fazendo alastrar a sua nódoa negra, foi ventilada nas suas várias facetas com intenso realismo.

Decerto que se torna necessário e urgente criar uma dinâmica e impetuosa frente da inteligencia contra a sua ideologia, assim como se vem organizando, ainda que com todas as vacilações e perplexidades, a trincheira das nações unidas contra a Rússia.

A inteligência e a cultura são, por natureza e essência, livres. Precisam de horizonte amplo para desferir os seus largos vôos creadores e idealistas.

Aceitam a disciplina, não imposta coercivamente, mas forjada pelo próprio elaborador da inteligência e da cultura, como um acto da sua dignidade e uma manifestação da sua função superior, que é a pesquiza da verdade.

O comunismo tem medo da livre circulação das ideias. Foge de toda e qualquer crítica. Se na Rússia houvesse liberdade de pensamento, o comunismo como expressão de cultura e como sistema político e social começava a esboroar-se por todos os lados.

A instituição da cortina de ferro não foi uma mera e simples medida de governo. Foi o próprio instinto de conservação que a ditou, facilitada pela maneira íntima e psicológica de ser das multidões russas.

O comunismo, escravo da matéria, aproveita sòmente como cultura os aspectos físicos, mecânicos e materiais da ciência, elementos de que precisa para o apetrechamento da sua máquina económica e guerreira.

O restante não lhe interessa verdadeiramente. Pelo contrário: o resto da cultura, como expoente livre da razão e da consciência no domínio da arte, da política, da ciência, da filosofia e da metafísica, é olhada com desconfiança como inimigo, que é preciso vigiar e portanto sugeito a reserva.

Só se pode ter e professar as ideias que o Estado quer e permite.

Ainda agora, num dos países satélites da Rússia, foram proibidos de circular livros de vários escritores enropeus, nomeadamente franceses, entre eles, André Gide, intelectual bem conhecido pelas suas tendências esquerdistas.

André Gide foi adepo ou simpatizante do comunismo.

Depois duma viagem à Rússia escreveu as suas impressões que causaram sensação. Confessou-se desiludido das ideias e do sistema.

A liberdade intelectual e artística é sempre útil e no fundo de resultados compensadores e positivos.

As próprias extravagâncias, na esfera da inteligência, fàcilmente são contrabalançadas. Ou pela discussão, ou pelo controvérsia; ou morrem por si mesmo, atacadas pela indiferença e pelo esquecimento.

Não é por isso difícil organizar uma frente da inteleligência contra o comunismo. O intelectual, o verdadeiro intelectual, que é sincero consigo mesmo, é um homem livre, e portanto adversário da escravidão que o comunismo personifica e pretende instaurar no Mundo.

Outros aspectos da entrevista de Salazar prestavam-se a edificantes comentários, impossíveis num simples artigo de jornal.

O que pretendemos foi não deixar passar em branco um documento político de transcendente importância, que merece estudo e meditação.

Em face dum Mundo desvairado e desorientado, há um estadista que pensa serenamente e com objectividade. E atrás desse homem está Portugal, país talvez pequeno, apesar de grande com o seu império, mas povo que em inteligência e em cultura não pede licença a ninguém para formular as suas ideias e sugestões, por serem de bom quilate —verdadeiro ouro de lei.

J. CARREIRA

Efeméride

Um historiador respeitado dos nossos dias escreveu, referindo-se a D. António Prior do Crato, falecido a 26 de Agosto de 1595. «Enternece e orgulha que nenhumas mãos portuguesas tivessem detido o Prior do Crato para o entregar aos seus crueis inimigos; e que nenhuns lábios portugueses comunicassem ao vencedor o paradeiro do vencido. Mal sepeados rancores, insofridas rivalidades, ambições de qualquer natureza, ou terror de represálias, nada, nada pôde apagar em almas portuguesas a noção de que era absolutamente necessário furtar ao sombrio furor de Filipe II aquela vida, esteio débil, mas única esperança da ressurreição de Portugal.

Falta de espaço

Por este motivo ainda não podem ser publicados hoje todos os originais em nosso poder, do que pedimos desculpa aos seus autores.

Há ocasiões, que é assim porque precisando fazer economias, impossível se torna equilibrar o barco doutra maneira...

Iluminação pública

Continuam algumas ruas péssimamente iluminadas, a principiar pelo Largo 14 de Julho, no centro da cidade.

Os reparos aqui ficam.

"Eco Farmaceutico„

—o—

Esta revista mensal, que se publica em Lisboa sob a direcção da sr.ª D. Silvina Fontoura de Carvalho, deu-nos a honra de se ocupar no seu número do mês passado da questão aqui levantada sobre os letreiros das farmácias, publicando inclusivamente a sentença proferida pelo merítíssimo juíz da comarca, sr. dr. Pais de Carvalho, o que agradecemos.

De vez enquando

Se a moda pega!

Representava-se uma das comédias com que o Vasco Santana nos mimoseou na pretérita semana e que levou ao *Aveirense* imenso público. O teatro estava cheio. Muitas senhoras nos balcões, nos camarotes, nas frisas e, inclusivamente, na plateia.

Na minha frente ficaram algumas e entre elas uma que se destacava. Tinha o cabelo louro e encaracolado. Natural? Artificial? Não dintingui, porque hoje em dia é difícil. Adiante. Vamos ao caso. O que quero frisar é o seguinte: essa senhora tirou da malinha um espelho. Mirou-se, remirou-se e tornou-se a mirar. Depois tirou um pente e como se estivesse no seu quarto de *toilette* fez também uso dele completamente esquecida do lugar que ocupava, escovando-se por último!

Estará isto certo? Ou não será um abuso inqualificável uma senhora vir acabar de se preparar para uma sala de espectáculos, à vista de toda a gente?

Senhoras da sociedade: que exemplos são estes? Que modas, que educação é esta com tanta liberdade como aquela que se arrogam o direito de possuir?

E depois não querem sofrer as consequências da crítica!...

JOÃO DO CAIS

Um centenário

Fez na quar-feira 100 anos que nasceu em Benavente o dr. Anselmo Xavier, que foi um dedicadíssimo republicano e uma figura de destaque naquele concelho a cuja Câmara presidiu largo tempo.

Duma estrema bondade, dedicou-se também ao jornalismo, tendo fundado o *Século* juntamente com Magalhães Lima, Leão de Oliveira e outros.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Pesca do bacalhau

—o—

Começaram a chegar ao nosso país os navios que das profundezas do mar da Terra Nova trazem o saboroso peixe, que tanto apreciamos e era nos tempos aureos da abundância, um dos melhores pratos em todas as mesas.

Este ano chegam, como se vê, mais cedo, o que é bom sinal.

O vinho

Está a subir nas tabernas a eito, vendendo-se já a 3$40 o litro.

Efeitos de não haver água...

O TEMPO

Trovejou no domingo de noite e choveu algum tanto, não muito pela semana adeante.

Noutras terras, porém, foi caso sério, porque os raios fizeram prejuizos e algumas vítimas.

Livra!

Largo Fernão de Oliveira

Corre de boca em boca que se vão ali construir um ou mais prédios, naturalmente para obedecer ao novo plano de urbanização.

Fica junto à antiga viela do Rolão, que Deus haja...

Aveiro arqueológico, artístico e monumental

OS TÚMULOS

III

pelo dr. Alberto Souto

Outros túmulos há, entre o Mondego e o Douro, mais na periferia da região aveirense, de grande merecimento artístico e notória historicidade: são os do mosteiro de S. Marcos, o de Montemor-o-Velho, o de Grijó, o de Arouca e os do Lorvão.

Os das Silvas, no Panteon de S. Marcos, perto de Tentugal, constituem uma faustosa necrópole de grandes fidalgos e podem visitar-se a partir de Aveiro numa variante da aconselhada volta de Cantanhede, bem como o túmulo, rico e monumental, de D. Diogo de Azambuja, em Montemor o-Velho que não fica longe de S. Marcos.

O Panteon de S. Marcos é dos mais belos conjuntos sepulcrais que se encontram na Europa do Renascimento. Contudo, ainda ali se ostenta o estilo gótico (túmulo de Fernão Teles de Menezes), mas o da Renascença culmina numa capela preciosa que se vê do lado do Evangelho, chamada a Capela dos Reis Magos. E' um documento muito perfeito e puro da elegância arquitectónica dessa arte quinhentista que floresceu em Coimbra depois da grande voga manuelina.

Não tratarei aqui, porém, desses túmulos da Ribeira do Mondego, porque eles estão, evidentemente, subordinados, artística, cultural e turisticamente, a todas as relações e influências da cidade universitária e da sua satélite Figueira da Foz.

De resto estão muito estudados e eu não poderia fazer mais do que sintetizar o que sobre eles se tem escrito.

Também, por agora, me escuso de largas referências ao túmulo romanico-gótico em calcáreo esculpido e lavrado, de D. Rodrigo Sanches, inditoso filho da famosa Ribeirinha e bastardo do rei D. Sancho I, que morreu num duelo em 1245, túmulo de grande nomeada nos meios eruditos e que se conserva no claustro do mosteiro de Grijó, na extrema dos distritos de Aveiro e Porto, muito perto de Espinho.

Não falarei, também, senão enumerativamente, da rica urna de ebano, cristal e prata, que no Convento de Arouca contem o corpo mumificado da infanta de Portugal e efémera rainha Castela, de S.ta Mafalda, nem das suas congéneres, do século XVIII, existentes no convento do Lorvão, proximidades do Bussaco, com os corpos das infantas D. Tereza e D. Sanchea, elevadas às honras dos altares e, como aquela, filhas do mesmo D. Sancho I.

Tais monumentos estão um pouco além do âmbito destes artigos que, como expliquei, se destinam a arreigar ideias que mais directamente interessam a uma compreensão local destes valores e a uma sistematização de ordem turística, enquandrando-as, porém,

Quem providencia?

Dizem-nos que na freguesia de Esgueira, no caminho do Olho d'Agua, existe um muro a ameaçar ruina, sendo de toda a conveniência, a bem da segurança pública, que se tomem providências afim de evitar desastres.

Aqui fica o aviso.

Os "Galitos„ a caminho da Itália

Boa viagem! Viva Portugal!

Em auto-carro, vindo expressamente de Lisboa para o transporte assim como do barco, partiram na quarta-feira de manhã para Milão os componentes da tripulação de *Shell de 8*, composta dos remadores aveirenses que entram nas importantes provas internacionais a realizar nos próximos dias 1, 2 e 3 de Setembro e são Ricardo dos Santos da Benta, José da Naia Machado, Carlos do Roque da Benta, João Alberto Martins da Naia Lemos, João Dias de Sousa, Manuel da Cruz Regala, Albino Simões Neto, Felisberto Gonçalves Andias da Loura Fortes, Luís da Naia Machado (timoneiro) e José da Naia Machado (suplente) que se faziam acompanhar do respectivo treinador António Pinheiro; dos srs. desembargador dr. Melo Freitas, presidente da Assembleia Geral do Club e dr. Costa e Melo, advogado na comarca, e ainda dos srs. Mendo Saraiva Lobo, Guilherme Jorge de Brito Capelo e Saul Ferreira Pires, pertencentes ao Conselho Tecnico da F. P. do Remo.

Apezar da hora matutina, tiveram afectuosa despedida por parte das famílias, amigos e de quantos anseiam, como nós, pelo seu triunfo longe da Terra-Mãe.

UMA APOTEOSE

—o—

Os *soldados do fogo*, espalhados por todo o país, estiveram no sábado e parte de domingo com o pensamento no que fôra seu mestre e os elevou no conceito de todo o mundo—Guilherme Gomes Fernandes, cujos restos mortais foram trasladados de Lisboa, onde faleceu a 31 de Outubro de 1902, para o cemitério do Prado do Repouso na cidade do Porto, que já lhe erigiu um monumento.

A urna chegára no sábado, pelas 23 horas, à capital do norte. Organizou-se um cortejo desde Vila Nova até à Sé Catedral em que tomaram parte mais de 3.000 bombeiros com archotes acesos, oferecendo um aspecto revestido de excepcional grandeza, e durante a noite, já colocada num catafalco, velaram-na as deputações que acorreram de todos os pontos à homenagem e no domingo a levaram para o local onde deve ficar definitivamente.

Bem mereceu Guilherme Gomes Fernandes que dele e da sua humanitária actuação como bombeiro dos mais valorosos, Portugal voltasse a ocupar-se como agora o fez.

Gloria ao mérito!

AOS NOSSOS ASSINANTES

Levamos mais uma vez ao seu conhecimento que todas as cobranças do Democrata são feitas por intermédio do correio, devendo, por isso, evitarem o mais possível a devolução dos recibos quando lhes sejam apresentados, não só por causa de reduzir o trabalho da administração do jornal como também de não o sobrecarregar com nova despesa.

Parece-nos que dadas as circunstâncias em que vive a imprensa da província não é pedir muito. Todos sofrem do mesmo mal. E a vida assim é um calvário.

*Quererão atender-nos, concorrendo, desse modo, para honestamente—***honradamente***—continuarmos a missão que desempenhamos?*

como não podia deixar de ser, nos conhecimentos gerais da cultura nacional.

Cinjo-me, pois, por agora, aos já mencionados monumentos fúnebres, de valor escultural e arquitectónico, do Panteon aveirense, no sentido em que o tomei e que abrange as construções tumulares da cidade, Vista-Alegre, Cantanhede e Trofa do Vouga.

* *
*

O mais antigo destes monumentos ferais é o de D. João de Albuquerque, presentemente na crasta do Museu Regional.

A sua transferência da Sé para o Panteon de Jesus, em 1945, deu lugar a uma interessantíssima série de estudos que foram precedidos, em 1938, por um feliz e bem documentado artigo do sr. professor Dr. Francisco Ferreira Neves, no n.º 14 do *Arquivo do Distrito de Aveiro*, artigo em que retomou o assunto deixado em esboço por Marques Gomes e em que alvitrou a colocação do túmulo nas adequadas dependencias do Museu do Estado.

Nesse artigo o distinto investigador aveirense lamentou não se ter produzido, ainda, sobre tão curioso monumento qualquer estudo de crítica artística que o integrasse devidamente na história da nossa escultura do género.

Já muito se escreveu, depois disso, sobre o caso, mas da minha parte é êste o primeiro artigo que lhe dedico, dando assim o meu modesto contributo para a interpretação do lavor artístico do notável sarcófago.

* *
*

Pelo facto de estar no Museu de Arte, deve dizer-se que o monumento não foi diminuído nem desviado do seu caracter de jazida mortuária, nem do seu ambiente religioso, mas que, pelo contrário, subiu em dignidade. Está numa capela própria, adrede preparada, e está muito melhor sob todos os pontos de vista.

D. João de Albuquerque, cujas datas certas de nascimento e morte se desconhecem, viveu o século XV. Em plena juventude vestiu seu arnez, pegou da sua espada e foi a combater às Canárias numa das nossas expedições àquelas ilhas, onde praticou grande feito enaltecido no seu epitáfio.

Depois acompanhou os Infantes da «Inclita Geração» nos cometimentos de Africa e lá esteve na trágica jornada de Tanger onde a sua valentia salvou, a golpes de lança, a vida de muitos dos nossos, acossados pela moirama. Foi um heroi. Pertenceu ao Conselho do Rei. Ajudou à epopeia.

Progenitor de trê filhos, é quase certo tê-lo a morte poupado ao temeroso desgosto de ver um deles exilar-se e outro, Pero de Albuquerque, almirante do Reino, degolado no cadafalso, a que subiu depois da execução do Duque de Bragança, em Evora, igualmente implicados na conjura da nobreza contra o poder implacavel de D. João II, filho do Rei que João de Albuquerque tão lealmente serviu. Senhor de terras na Ribeira-Vouga, nomeadamente em Cacelas, Assequins e Angeja, contratou com os frades do Convento de S. Domingos (pouco antes fundado pelo Infante D. Pedro, duque de Coimbra, morto em Alfarrobeira) a sua tumulação e de sua esposa na igreja hoje Catedral desta diocese, e fez lhes doação de várias propriedades com o encargo de alguns sufrágios por alma.

Na igreja de N.ª Senhora da Misericórdia, do convento dominicano, (igreja de S. Domingos, de Nossa Senhora da Glória, hoje Sé), veio a ter, na verdade, sua sepultura, o nosso heroi, na capela actualmente do Senhor dos Passos que uma lápide ainda diz pertencer-lhe.

Os cronistas da Ordem de S. Domingos fizeram referencias ao seu túmulo e por sinal que Frei Luíz de Sousa, em seu apurado e vernáculo estilo, não poupa os frades, nem seus priores, a uma categorica censura pelas andanças que lhe deram e pela pouca consideração que tiveram com a memória do seu benfeitor.

Mudado várias vezes pelos frades e pelas juntas de paróquia, o monumento foi, no último quartel do século XIX, arrumado de encontro à parede da Capela da Sr.ª da Misericórdia, à entrada da igreja, em sítio escuro e de péssimas condições.

Bons ventos sopraram em 1945 e o trouxeram para o claustro de Jesus, encontrando ali, finalmente, seu condigno remanso, em frente de outro imponente mausoléu, o de Santa Joana, filha do rei D. Afonso V, neta de D. Duarte, princesa e infanta que dentro daquela casa acabou seus dias (1490), provavelmente pouco depois da morte do esforçado cavaleiro, honrado servidor de seu Pai e de seu Avô.

Continuarei

Conversando

Entre dois munícipes:

—O sr. está descontente por lhe terem instalado um contador na sua casa?

—Não. Mas faz-me pena ver o contador sempre parado...

—E que lhe dizem a isso os Serviços Municipalizados?

—Disseram-me que a minha casa está num dos pontos mais altos da cidade e que a água, por erquanto, não sobe até lá.

—E você? Tem já também contador ou paga por avença?

—Eu também tenho contador, mas como só há água quando estou a dormir, não vejo se êle tem utilidade.

—E já indagou a razão disso perante os Serviços Municipalizados?

—Foi logo.

—E de aí?

—Responderam-me que como eu habito um dos pontos mais baixos da cidade não devo estranhar que a água, por enquanto, não desça até lá.

Tableau.

Fim de cursos

Concluiu recentemente a sua licenciatura em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Alcides dos Santos Soares e terminou igualmente o seu curso de engenharia na Universidade do Porto, o sr. Artur Quina Domingues Ferreira, filho do sr. coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Felicitações.

Atenção para a 4.ª página

CAMPISMO

Núcleo Talábriga

O campismo progride em Aveiro.

Oxalá que daqui para o futuro o entusiasmo seja maior.

O campismo não é um desporto de luxo e nem se pratica por estar na moda, mas sim porque se torna necessário fugir ao ar viciado da cidade, dos clubes e dos cafés.

As nossas equipas em mais franca actividade são *Os Cariocas*, *Os Saltantes*, *Os Papa-Quilómetros* e *Os Aventureiros*. Um componente dos *Cariocas* e outro dos *Saltantes*, acamparam no dia 12 em Borgäis, (Vale de Cambra) com os rapazes da J. O. C., regressando no dia 16. Apraz-nos registar a excelente camaradagem existente entre estes belíssimos rapazes e felicitar o Chefe de Campo e dos escutas, Armando Marques Coutinho, que orientou e chefiou êste grandioso acampamento em que tomaram parte 22 Jocistas de diversas secções.

A nóvel equipa *Os Sornas* fez o seu primeiro acampamento fim de semana, na linda e risonha vila de Oliveira de Azemeis, que poz à sua inteira disposição o magnífico parque de jogos.

Partiram do dia 19 para uma digressão a pé pela nossa região do Vouga, tendo como términus a encantadora e hospitaleira cidade de Vizeu, um componente dos *Saltantes* e outro dos *Aventureiros*, devendo regressar no dia 26. E esta semana devem sair quasi todas as equipas para diversos locais.

Conheça Portugal, praticando campismo!

O Campismo é a maior fonte de Turismo.

SOTAM

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: amanhã, os srs. Ulisses Pereira, activo comerciante, e José Martins Pires, professor oficial em Anadia; no dia 28, a sr.ª D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins, empregado da Wacuum em Coimbra; em 30, o sr. José Pedro Soares de Melo Júnior, empregado na Secção de Finanças, e em 1 de Setembro, as sr.as D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. dr. Carlos Vidal, facultativo municipal na Costa do Valado e D. Celeste do Carmo Carretas de Matos, esposa do sr. Alvaro Delfim Merlini de Matos, residentes em Luanda (Angola).

Praias e Termas

Com suas famílias encontram-se a veranear na Barra os srs. coronel Gaspar Ferreira, deputado da nação; Rogério Lopes Rodrigues, professor da Escola Industrial de Viseu, e Manuel Mendes Leite Machado, funcionário superior dos C. T. T. na capital.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Joaquim Carreira, nosso assíduo colaborador, com residência no Porto; Viriato de Azevedo, de Eixo, e Leodgário Augusto de Bastos, chefe dos serviços de Via e Obras da C. P. no Barreiro.

—Está cá, com a família, o capitão-tenente sr. José Rodrigues dos Santos, distinto oficial da Armada.

—A bordo do Lima, chegado esta semana dos Açores, aonde tinha ido de visita a pessoas das suas relações, regressou à casa paterna a professora sr.ª D. Lénia Moreira, estremosa filha do nosso bom amigo Henrique Moreira, um dos sócios das conhecidas Caves do Barrocão, que marcam no concelho de Anadia. Cumprimentâmo-la.

Doentes

Encontra-se em Lisboa onde iniciou novo tratamento para os seu achaques, o sr. Manuel da Costa Grijó, de Eixo.

Fazemos votos pelo seu breve regresso completamente restabelecido.

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 26 (às 21,30 h.)

Albeniz

Domingo, 27 (às 15,30 e 21,30 h.)

Amantes em Fuga

Quinta-feira, 31 (às 21,30 h.)

A Morte Civil

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Domingo, 27 (às 15,30 e 21,30 h.)

Roma, Cidade Aberta

Terça-feira, 29 (às 21,30 h.)

Sem Amor

Em 2 e 3.

O Retrato de Jennie

NECROLOGIA

Finou-se terça-feira de madrugada, após prolongado sofrimento, o sr. Miguel Teixeira Lopes, oficial dos C. T. T., aposentado, e que ultimamente exercia a sua actividade na preparação de refrigerantes.

A notícia da sua morte impressionou-nos, assim como, estamos certos, a quantos privavam de perto com o antigo funcionário que na classe só contava simpatias.

O extinto, que há muito enviuvara, contava 64 anos, era irmão dos srs. capitão Acácio Lopes e António Teixeira Lopes, 1.º sargento de Infantaria, tendo deixado alguns filhos, nomeadamente a sr.ª D. Cândida T. Lopes Brites, professora oficial e esposa do 1.º sargento, sr. João Baptista do Amaral Brites e o sr. Edgar Teixeira Lopes.

No entêrro, efectuado no dia seguinte para o cemitério sul, incorporaram-se colegas, oficiais e sargentos do Exército, professores e muitas outras pessoas das relações da família enlutada, a quem enviamos sentidas condolências.

Círculo de Cultura Musical

A Direcção da Delegação do Círculo de Cultural Musical tem a honra de convidar os seus associados a assistir à missa que em sufrágio da alma da grande e saudosa artista Guilhermina Sugia será rezada no dia 2 do próximo mês de Setembro, pelas 12 horas, na Igreja da Misericórdia desta cidade, e durante o qual se fará ouvir o coral das Fábricas Aleluia.

Aveiro, 28 de Agosto de 1950

A DIRECÇÃO

MENINAS

Recebem-se até 15 anos em casa particular. Aqui se informa.

Comando Militar de Aveiro

Anúncio

Concurso público para prestação de serviços clínicos na Guarnição Militar de Aveiro

Declara-se aberto o concurso documental, até 4 de Setembro p. f., nos termos de declaração n.º 5 da Ordem à Região n.º 45 de 11-8-950 e Decreto n.º 32.496 inserto na O. E. n.º 9, 1.ª Série, de 31-12-942 com os vencimentos da circular n.º 9—P.º 16/49 da 3.ª Rep. da 2.ª D. G. M. G., de 1-6-949.

Observação:—A legislação referida encontra-se patente nas Secretarias de qualquer das Unidades ou Estabelecimentos Militares da Guarnição.

Quartel em Aveiro, 21 de Agosto de 1950.

O Comandante Militar,

ABÍLIO AUGUSTO TELES GRILO

Coronel

Agradecimento

Adozinda Rosa das Neves, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento às pessoas que acompanharam sua mãe à última morada e às que the manifestaram o seu pesar.

Aveiro, 21-Agosto-950

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma máquina fotográfica, não o faça sem primeiro vêr na **Foto Henrique Ramos**, as mais recentes novidades em APARELHOS ALEMÃES

Também compramos e trocamos máquinas usadas por novas

Devido à aparelhagem de que dispomos, todos os trabalhos de Amadores são entregues no dia seguinte

Rua Direita, 29 (Telef. 127

AVEIRO

Que colosso!!!

E' difícil de se compreender como um estabelecimento tão pequeno consegue seleccionar um sortido tão grande.

Na realidade a **CASA DAS UTILIDADES**, em conjunto possui a maior diversidade de todas as imprescindíveis utilidades domésticas, que todos devem comprar para seu próprio uso como também para oferecer como prenda de anos ou de casamento. Não teem que vacilar, pois, desde os maiores sortidos de **Louças de alumínio** em chapa e fundido, das melhores marcas; a maior variedade de **Plásticos, Vidros, Esmaltes, Cutelarias, Formas para doces, Latas para Espécies** e ao indiscriminável numero de todos os utensílios domésticos e de cosinha, é tudo quanto a **CASA DAS UTILIDADES** vende aos melhores preço do mercado.

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

Atenção para a 4.ª página

Terreno na Barra

Vende-se. Informa *Pastelaria Chic*—AVEIRO.

PRAIA DO FAROL

Vende-se casa com rez-do-chão, 1.º andar e garagem, construida em 1949. Tratar com o proprietário António Gonçalves Pereira.

Casa de habitação

Vende-se com sete inquilinos, na Rua do Gravito, tendo 2.000m² de quintal. Dirigir a Diamantino Simões Jorge—TAIPA (EIXO).

CASA com 6 divisões e terreno junto, vende-se. Tratar na Rua Aires Barbosa, 36.

Quarto cede-se a senhora em troca de pequenos serviços. Rua Almirante Reis, 88.

Arrenda-se prédio rústico, situado na Rua João de Moura desta cidade. Tratar com Eduardo Alves Barbosa—MALAPOSTA (Mogofores) Telefone 56 de ANADIA.

Estudantes

dos primeiros anos do Liceu recebem-se em casa de confiança. Optimo tratamento. Rua de Homem Cristo, Filho, n.º 44—AVEIRO

A. Lucio Vidal

ADVOGADO

AVEIRO—VAGOS

Luís A. Duarte-Santos

Médico Psiquiatra e Legista

Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral

Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA

(Empregado permanente)

Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICO

ABÍLIO JUSTIÇA

Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris

Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17

R. Visconde da Luz, 8-2.º

Telefone n.º 3629

COIMBRA

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS

AGUAS MINERAIS

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)

(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

Empregado

Precisa *Mercantil Aveirense, L.da*, bastante activo, com apresentação e conhecimentos pessoais para dirigir a sua Secção de Seguros. Bom ordenado e percentagem sobre a produção realizada.

Não se aceitam recomendações, pois só serão considerados os interessados com habilitações.

Casa, aluga-se

na Estrada de S. Bernardo. 1.º andar, com 6 divisões, água e luz. Dirigir a Manuel Vieira.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Atenção para a 4.ª página

Construtores e mestres de obras

Madeiras para andaimes (pranchas, varas e táboas de cofragem) compra-se. Tratar na Rua do Seixal, 41—AVEIRO.

Armazem de junto

devidamente montado no melhor ponto da cidade, em plena laboração, com grande clientela não só na região como em todo o país, artigo de grande consumo e com óptimas representações, passa-se em muito boas condições e com facilidades de pagamento ou aceita-se sócio com pequeno capital que possa ficar na gerência, pelo motivo do seu proprietário não poder estar à testa.

Dão-se e exigem-se referências.

Informações pelo Telefone 491.

MALHAS CAÍDAS

(Meias)

Apanham-se electricamente na **CASA GONZALEZ**

Rua de José Estevão, 24 e 26

AVEIRO

Precisam-se

serralheiros mecânicos de 1.ª e bobinadores-electricistas de 1.ª, dando referências. Dirigir a *Francisco Piçarra & C.ª L.da*, Rua Com. Rocha e Cunha, 98-100—AVEIRO.

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia

R. Canal da Fonte Nova

Fábrica Gercar

Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO

Rapaz de 15 anos precisa-se para escritório. Dirigir à *Scalábis*.

SARGENTO, REFORMADO

oferece os seus serviços. Aqui se informa.

Chapelaria Ideal

Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,55 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,35 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam tram. às 11,32, 17,37, 19,08 e 20,44 que não seguem.
17,55 (tram.)	
21,01 (correio)	
22,57 (rápido) 1	

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,45	7,24
14,05	10,50
17,55	19,26
19,50	23,15

Correspondências

Costa do Valado, 24

Decorreram à altura do respectivo programa as festas à Senhora do Rosário, que imprimiram alegria à terra e foi visitada por elevado número de forasteiros das circunvizinhanças. Quer na capela de S. Tomé, onde foi cantada a missa solene a grande instrumental, com sermão ao evangelho, quer fóra, durante a procissão, que percorreu as principais ruas, e os arraiais de domingo e segunda feira tudo esteve de harmonia com o que era de esperar do nosso povo ordeiro e pacífico, pelo que só é digno dos nossos louvores bem como a Comissão à qual se devem as brilhantes festas.

Na procissão encorporaram-se, com as irmandades, muitos anjos, vestidos a capricho, e o fogo que se queimou, quer diurno quer nocturno, foi do melhor que aqui se tem admirado. Na terça feira realizaram-se ainda corridas de bicicletas que prenderam a atenção de quantos a elas assistiram e as apreciaram em todas as suas fases. Foram promovidas por alguns desportistas locais, que merecem igualmente os nossos encómios.

—Na noite de domingo trovejou e cairam alguns pingos de água, que só foi de lamentar ser tão pouca.

E' que voltámos à estiagem.

C.

Oliveirinha, 24

Iniciaram-se os preparativos para a festa da Senhora dos Remédios, que deve ter lugar em Setembro.

—Tem estado entre nós o sr. conselheiro dr. Arnaldo Vidal, que, como filho desta terra, gosa da maior simpatia.

—Realizou-se a feira dos 21 com bastante concorrencia, aparecendo de tudo um pouco.

—Prosseguem os trabalhos da electrificação da Granja, que devem concluir-se dentro em breve.

C.

Agradecimento

Manuel da Cruz Manuelão agradece por este meio a todas as pessoas que o honraram com as suas visitas e se dignaram acompanhar à última morada sua dedicada esposa, por o não puder fazer doutra forma devido à comoção nesse transe doloroso.

Pede também desculpa de qualquer falta em que tenha incorrido, embora involuntàriamente.

Oliveirinha, 22-Agosto-950

A constipação acompanha o mau tempo

Anualmente, em várias épocas surge a constipação com mais ou menos violência; umas vezes no princípio, outras no fim do inverno.

A êste respeito as condições atmosféricas fazem um papel importante; longos períodos de névoa, chuva e nevoeiro teem uma influência desfavorável sobre a saúde dos homens. Em geral os mesmos sintomas não tardam junto de muitas pessoas: apatia, dores de cabeça e de garganta, obstrução do nariz e, muitas vezes, também febricula. A reacção difere e o caracter da doença depende em grande parte da resistência do doente. Recomenda-se, pois, possuir a maior resistência possivel, não se devendo esquecer que a constipação é uma doença perigosa.

Exactamente por que parece tão inocente, é preciso tomar cuidado e providências para que a constipação se não torne um caso grave.

Em primeiro lugar devemos afastar-nos de pessoas infectadas e, portanto, evitar, tanto quanto possível, sítios onde há muitas pessoas juntas, pois o virus pode ser transmitido pela tosse e mesmo rindo ou conversando vivamente. Um medicamento quase indispensável neste período é o tónico QUININA e a vitamina de fruta C. Uma combinação destes dois remédios aumenta a resistência e diminue consideravelmente o risco das complicações recedas.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.